

## Liga de Medicina de Família e Comunidade da UFRGS

Roberto Nunes Umpierre; Lauren Engel; Mauricio Badke Silveira

A carência de médicos com titulação em Medicina de Família e Comunidade é apontada como um dos fatores fundamentais da crise vivenciada pelo Brasil no setor da saúde e como um obstáculo à plena consolidação da Atenção Primária à Saúde (APS). Tal cenário é, em parte, atribuível à ainda incipiente inserção da Medicina de Família e Comunidade (MFC) na graduação médica. A Liga de Medicina de Família e Comunidade da FAMED/UFRGS vem atuando para fortalecer o ensino da MFC na graduação em Medicina da UFRGS. O principal objetivo do projeto é fortalecer o ensino de APS e de MFC na graduação médica, solidificando princípios da estratégia, como o Método Clínico Centrado na Pessoa e a Longitudinalidade, bem como incentivar a opção profissional pela especialidade. Os integrantes da Liga, graduandos em Medicina da UFRGS de diversos semestres, participam de uma série de atividades, dentre as quais: aulas teóricas ministradas por professores da área; acompanhamento e realização de atendimentos médicos na Unidade Básica de Saúde Santa Cecília (vinculada ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre); acompanhamento de visitas domiciliares; atividade sobre prevenção em saúde realizada no Parque Farroupilha em conjunto com a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS). Os 37 alunos inscritos na Liga receberam uma folha de atividades, onde o profissional responsável registrava as participações em consultas e a lista de problemas de saúde presentes no caso acompanhado. Acredita-se que, através desse projeto de ensino complementar à graduação, seja possível inserir os acadêmicos nos contextos da APS e, assim, incentivá-los para a escolha desta especialidade. Paralelamente, se espera que a educação desenvolvida nestes moldes sirva de exemplo para a maior presença da APS nos currículos da formação médica.

Descritores: medicina de família e comunidade; atenção primária à saúde